

Ontem, [aqui no blog](#), falamos sobre a importância da adoção de novas tecnologias como um dos principais fatores de expansão de custos do setor. Especialmente porque faltam critérios de custo-efetividade para sua adoção e estudos de ATS. Hoje, contudo, temos um exemplo prático de como essas novas tecnologias podem ser benéficas para a saúde suplementar: os aplicativos de dispositivos móveis voltados à saúde.

O uso da tecnologia e o número de usuários que utilizam de dispositivos móveis para agendamento de consultas e exames médicos online, via aplicativos, só cresce no Brasil e no mundo. Mas como isso é importante para a saúde suplementar? Um dos benefícios é oferecer mais a agilidade aos usuários de planos de saúde, facilitando a relação dos beneficiários com a operadora. Há também aplicativos que podem ser empregadas para auxiliar o paciente a ter mais cuidado com a própria saúde. Assunto que também já [abordamos por aqui](#).

Todas essas possibilidades e funções acabam favorecendo não só o beneficiário de planos, mas sim toda a cadeia de saúde. As novas tecnologias oferecem inúmeras oportunidades para aprimorar os processos de atenção à saúde e, inclusive, garantir mais qualidade de vida às pessoas. Só precisamos aprender a separar aquelas que realmente são custo-efetivas das demais.

**Fonte:** IESS, em 04.05.2017.